

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: TRÊS PILARES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO NA ESCOLA**

SILVA, E.S.^[1]; KLEIN, S.S.^[1]; HERNANDEZ M.F.^[1]; ODY, L.C.^[2]

O avanço das tecnologias digitais, aliado ao uso intensificado de redes sociais e ao excesso de algoritmos de recomendação, acentuou temerariamente o alcance e a velocidade da desinformação, evidenciando a insuficiência dos mecanismos de checagem, regulação e proibição oferecidos pelas plataformas atuais. Nesse sentido, abordar a temática nos ambientes escolares torna-se essencial para criar estratégias de aprendizagem relacionadas ao combate às desinformações, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de avaliar informações de forma crítica e considerando a credibilidade das fontes. Este relato de experiência apresenta uma reflexão de estudantes sobre a desinformação e a influência direta na saúde, na política e na educação, ao tratar da importância da vacinação. O relato expõe uma atividade reflexiva realizada em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental, etapa final, com estudantes de 11 e 12 anos, em uma escola pública municipal de Concórdia, SC. O objetivo da proposta foi identificar os conceitos relacionados à vacinação e verificar se informações duvidosas ou incoerentes influenciavam a construção das argumentações dos estudantes sobre o tema. Para a realização do levantamento, foi aplicado um pequeno questionário informal, sem validade oficial de pesquisa, apenas com o intuito de fundamentar uma estratégia pedagógica contributiva ao desenvolvimento da temática em sala de aula. Assim, após confirmar o acesso às redes sociais e às tecnologias digitais a todos os estudantes, os treze discentes que compõem a turma responderam ao questionário. Quanto aos resultados, em relação às informações adquiridas, a maioria dos estudantes associa as vacinas ao caráter de prevenção ou proteção. Alguns afirmam ter recebido informações de caráter negacionista sobre as vacinas, no entanto, praticamente todos, não as consideram perigosas, mas, sim, um reforço saudável. Toda a turma questionada acredita que, de modo geral, as vacinas ajudam a prevenir e a combater doenças; também enxergam a vacinação como benéfica. Dessa forma, conclui-se que, apesar de as desinformações e os conceitos negacionistas estarem presentes no dia a dia dos estudantes, principalmente por meio dos recursos tecnológicos, esses estudantes não apresentaram conceitos fortemente influenciados pela desinformação ou pelo negacionismo científico relacionados à vacinação.

[1] Edina de Souza da Silva. Doutorado Profissional em Educação. PPGPE/UFS. ednasys33@gmail.com.

[1] Sirlei Stallbaum Klein. Doutorado Profissional em Educação. PPGPE/UFS. sirleisklein.31@gmail.com

[1] Mariana Freixiela Hernandez. Mestrado Profissional em Educação. PPGPE/UFS. marianafreixiela26@gmail.com

[2] Leandro Carlos Ody. Docente UFS. PPGPE/UFS. leandro.ody@uffs.edu.br



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: conhecimento; tecnologia digital; redes sociais; vacinação; relato de experiência.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos:

Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Edina de Souza da Silva. Doutorado Profissional em Educação. PPGPE/UFFS. ednasys33@gmail.com.

[1] Sirlei Stallbaum Klein. Doutorado Profissional em Educação. PPGPE/UFFS. sirleisklein.31@gmail.com

[1] Mariana Freixiela Hernandez. Mestrado Profissional em Educação. PPGPE/UFFS. marianafreixiela26@gmail.com

[2] Leandro Carlos Ody. Docente UFFS. PPGPE/UFFS. leandro.ody@uffs.edu.br